

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS 2018

A principal conquista do IPT em 2017 foi o crescimento da fração de receita com inovação, superando a meta anual e atingindo 39,4%, composta por 36,4% das receitas com projetos de P&D e 3% com receitas de análises e ensaios inovadores. Esse resultado indica que a instituição está assimilando o desafio de aumentar o esforço pela inovação. Exemplificando, foi transferido a um parceiro industrial, a empresa União Química, a tecnologia de produção de biofármaco para tratamento de câncer, fruto de projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Butantã e apoio do BNDES. Foi concluído, com sucesso, o projeto de produção eletroquímica em escala laboratorial da liga de elementos de terras raras, a partir de seus óxidos, graças ao apoio da Embrapii ao investimento da empresa CBMM.

Dentro do esforço de venda, um grande marco de 2017 foi a rearticulação

das negociações com o Centro de Pesquisa da Petrobras (CENPES), que tem potencial de comprar mais de 30 milhões de reais em projetos. Um sucesso com carga simbólica foi a obtenção da autorização do Governo Estadual para a isenção de ICMS na venda dos produtos do IPT. Essa isenção é um passo importante para a futura redução da carga tributária do Instituto, que passa pelo convencimento da Prefeitura em relação à isenção de IPTU e ISS.

Um importante projeto foi concebido em 2017 para ser conduzido em 2018. No âmbito do Programa de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa dos Institutos Estaduais, a ser apoiado pela Fapesp, instada pela Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo, foi aprovado um projeto de mais de 11 milhões de reais, focado nas demandas da Transformação Digital: Manufatura Avançada, Cidades Inteligentes e Sustentáveis, e Capacitação Digital.

Outro projeto concebido e estruturado em 2017 foi a Plataforma IPT Pró Municípios, um novo modelo de negócios que facilita o acesso dos municípios do estado de São Paulo aos conhecimentos técnicos do IPT, por meio de consultas rápidas e cursos de capacitação para as equipes das prefeituras, melhorando a qualidade das decisões dos gestores públicos.

O prolongamento da crise econômica nacional em 2017 afetou negativamente os negócios do instituto. A receita própria anual do IPT caiu 16%, mas o aumento da dotação, concedido pelo Governo do Estado de S. Paulo, permitiu que o prejuízo fosse contido em R\$ 8 milhões. Melhor ainda, como a depreciação total (aquela implícita no custo mais a explícita nas despesas) foi de R\$19 milhões, o Instituto teve uma geração de caixa de R\$ 11 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	N.E.	2017	2016	PASSIVO	N.E.	2017	2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.732	8.798	Fornecedores		4.124	3.181
Aplicações financeiras créditos vinculados	4	21.102	25.332	Salários a pagar e encargos a recolher		5.646	5.303
Contas a receber	5	8.395	8.724	Impostos e contribuições a recolher	9	3.135	6.634
Adiantamentos a colaboradores e terceiros		841	2.662	Adiantamento de clientes	11	2.156	1.780
Impostos antecipados e a recuperar	6	9.645	10.180	Obrigações a pagar - férias e encargos		12.547	13.017
Estoques		246	239	Parcelamentos fiscais	9	7.438	5.230
Despesas pagas antecipadamente		1.047	130	Subvenções governamentais -			
Depósitos compulsórios		482	349	Agências de Fomento	12	17.049	20.893
Outros valores a receber		109	14	Outras obrigações		137	223
Total do Ativo Circulante		51.599	56.428	Total do Passivo Circulante		52.232	56.261
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		422	386	Parcelamentos fiscais	13	19.232	9.358
Imobilizado	7	191.066	199.333	Outras exigibilidades - Receita de			
Intangível	8	788	1.009	doação - Agências de fomento	14	43.409	39.889
Total do Ativo Não Circulante		192.276	200.728	Provisão para riscos fiscais,			
TOTAL DO ATIVO		243.875	257.156	trabalhistas e cíveis	15	8.335	10.692
				Total do Passivo Não Circulante		70.976	59.939
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16		
				Capital social		286.178	284.768
				Reservas de capital		9.382	9.382
				Reservas de lucros		264	264
				Recurso para aumento de capital		51	1.409
				Prejuízos acumulados		(175.208)	(154.867)
				Total do Patrimônio Líquido		120.667	140.956
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		243.875	257.156

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em Milhares de Reais)

	N.E.	2017	2016
Receita de serviços e produtos		62.965	77.869
Subvenção econômica - GESP		87.317	74.955
Subvenção econômica - Fomento		16.557	18.740
Receita de doação de bens - Fomento	14	5.854	4.888
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		172.693	176.453
Impostos incidentes sobre vendas e serviços prestados		(8.528)	(10.606)
Devoluções e cancelamentos		(194)	(697)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		163.971	165.150
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos		(126.410)	(126.325)
LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		37.561	38.825
Gerais e administrativas		(34.718)	(29.747)
Honorários conselho de administração e fiscal		(1.104)	(1.120)
Serviços de terceiros		(7.155)	(7.482)
Depreciações e amortizações		(1.679)	(1.707)
Provisões diversas		(2.943)	(945)
Outras (despesas) e outras receitas operacionais, líquidas		943	1.479
		(46.656)	(39.523)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(9.095)	(698)
Receitas financeiras		2.632	2.394
Despesas financeiras		(1.685)	(3.401)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(8.148)	(1.704)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(8.148)	(1.704)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em Milhares de Reais)

	Capital		Reserva		Reserva de lucros		Recurso para		Prejuízos	
	social	de capital	Legal	Incentivos fiscais	Legal	Incentivos fiscais	aumento de capital	acumulados	Total	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	280.163	9.382	-	264	-	-	4.605	(153.164)	141.251	
Aumento de capital	4.605	-	-	-	-	-	(4.605)	-	-	
Recurso para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.409	-	1.409	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.704)	(1.704)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	284.768	9.382	-	264	-	-	1.409	(154.868)	140.956	
Aumento de capital	1.409	-	-	-	-	-	(1.409)	-	-	
Recurso para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	51	-	51	
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(12.192)	(12.192)	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.148)	(8.148)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	286.177	9.382	-	264	-	-	51	(175.208)	120.667	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais - R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT tem por objetivo atender a demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, cabendo-lhe entre outras atividades: (a) executar projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; (b) dar apoio técnico ao desenvolvimento da engenharia e da indústria; (c) formar e desenvolver equipes de pesquisa, capazes de contribuir para o equacionamento e a solução dos problemas de tecnologia industrial do Estado e do País; (d) colaborar em programas de especialização de técnicos diplomados pela Universidade de São Paulo, e por outras instituições de ensino superior em áreas de interesse da ciência e da tecnologia; (e) celebrar convênios ou contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; (f) prestar serviços a órgãos e entidades do setor público e privado; (g) explorar, direta ou indiretamente, os resultados das pesquisas realizadas; (h) requerer o registro de patentes; (i) ceder o uso de patentes e de outros direitos; (j) editar e publicar trabalhos técnicos, na forma de boletins, revistas e livros.

Para o desenvolvimento desses objetivos e para manter suas operações, o IPT recebe dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo e subvenções governamentais de agências de fomento.

O IPT é um instituto vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e nos 118 anos de existência vem colaborando para o processo de inovação e desenvolvimento do País.

Considerado um dos maiores institutos de pesquisas tecnológicas do Brasil, o IPT acumula conhecimento voltado para o desenvolvimento do patrimônio científico e tecnológico da nação. Do apoio à construção civil à atuação em bionanotecnologia, o IPT conta com laboratórios capacitados e equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados e oferece ensaios, calibrações, soluções tecnológicas, pesquisa, desenvolvimento e inovação a clientes públicos e privados de diversos segmentos, ampliando assim a competitividade das empresas e promovendo maior qualidade de vida às pessoas, o que se traduz em três grandes desafios: + presença, + inovação e + impacto.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis preparadas pelo IPT estão em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo, e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do IPT no processo de aplicação das políticas contábeis não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do IPT e também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4. Aplicações financeiras - Créditos vinculados

Aplicações financeiras de liquidez imediata, dos recursos recebidos das Agências de Fomento, estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.5. Instrumentos financeiros (CPC 14)

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Mensurados ao valor justo por meio do resultado** - São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas Financeiras" no período em que ocorrem. Os rendimentos das aplicações financeiras relativos aos créditos vinculados são registrados em conta de "Subvenções Governamentais-Agências de Fomento". **Recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

2.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades do IPT, registradas pelo valor faturado, diminuído, depois de esgotados os recursos administrativos de cobrança, das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

O IPT constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos do "contas a receber" e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrerem perdas adicionais significativas.

2.7. Estoques e demais ativos circulantes

Os estoques, representados substancialmente por materiais laboratoriais, produtos químicos e de proteção individual, foram registrados pelo seu valor de aquisição, deduzidos quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização. Os demais ativos circulantes estão demonstrados ao valor de custo ou de realização.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em Milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.148)	(1.704)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	19.442	18.920
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Constituição de provisão para perdas com imobilizado	11	116
Valor residual do imobilizado baixado	23	11
Aumento (redução) nos ativos operacionais		
Aplicações financeiras vinculadas	(4.230)	4.209
Contas a receber	(329)	(574)
Adiantamentos a colaboradores e terceiros	(1.821)	(2.330)
Impostos antecipados e a recuperar	(535)	228
Estoques	7	89
Despesas pagas antecipadamente	917	(102)
Depósitos compulsórios	133	2
Outros valores a receber	95	(9)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	943	(1.802)
Salários a pagar e encargos a recolher	343	(396)
Impostos e contribuições a recolher	(3.499)	3.635
Adiantamento de clientes	376	(1.795)
Obrigações a pagar - férias e encargos	(470)	1.437
Parcelamentos fiscais	2.208	155
Subvenções governamentais - agências de fomento	(3.844)	(9.217)
Outras obrigações	(86)	33
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	1.536	10.906
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução do realizável a longo prazo	(37)	(38)
Aquisição de bens do imobilizado	(1.252)	(637)
Doações recebidas em bens - Agências de Fomento	(20.303)	(9.709)
(-) Depreciação de doações recebidas em bens - Agências de Fomento	10.008	-
Adição de intangível	(106)	(64)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.690)	(10.448)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Parcelamentos	9.874	(3.251)
Outras exigibilidades	3.520	5.822
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(2.357)	45
Dotação para aumento de capital	51	1.409
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	11.088	4.025
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	934	4.483
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	8.798	4.315
No final do exercício	9.732	8.798
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	934	4.483

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

continua →